

## REVISÃO ESTRATIGRÁFICA DA FOSSA TECTÔNICA DE RONDÔNIA

Ruy Benedito Calliari Bahia<sup>1</sup>; João Marcelo Rodrigues de Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>2</sup> CPRM

**RESUMO:** A interpretação dos mapas gravimétricos da Bacia dos Parecis indica um baixo gravimétrico na porção leste da bacia, o qual foi denominado por Siqueira (1989) Sub-bacia de Rondônia ou Fossa Tectônica de Rondônia. Está localizada na borda SW do Cráton Amazônico, sendo estruturada por dois grabens (Pimenta Bueno e Colorado), dispostos em direções WNW-ESE e WSW-WNE, convergentes para leste, mas separados pelo alto estrutural do Rio Branco. Esta depressão muito profunda, em torno de 6 km, se estende por mais de 700km para leste, ao longo de toda a Bacia dos Parecis. Durante os períodos Ordoviciano ao Eo-Permiano o evento extensional que afetou o Cráton Amazônico, propiciou a deposição das formações Cacoal, Pimenta Bueno e Pedra Redonda. A Formação Cacoal é constituída de conglomerados, arenitos, siltito e folhelho, depositados em ambientes de leque aluvial, deltaico e lacustre. A Formação Pimenta Bueno, composta por conglomerado, folhelho, arenito micáceo e feldspático, bem como a Formação Pedra Redonda constituída de diamictito, são interpretadas como formadas em ambiente glacial e periglacial, com glaciações ocorridas em períodos distintos, sendo a de Pimenta Bueno distribuída no siluro-devoniano e a Pedra Redonda, durante o Carbonífero, Mississippiano. No Permiano, durante a evolução de rifte para sinéclise, foi depositada a Formação Fazenda da Casa Branca, unidade criada por Leal et al. (1978) durante o mapeamento da Folha Porto Velho no Projeto RADAM. Em sua seção-tipo descrita pelos autores dessa folha, na fazenda homônima, na região de Vilhena, esta formação está representada por um arenito fino, argiloso, de cor creme, com estratificação plano-paralela e cruzada planar de grande porte, com suave mergulho para norte. Em detalhe o arenito apresenta uma bimodalidade dos grãos, diagnosticando uma deposição em ambiente desértico, estando na mesma cota da seção-tipo da Formação Rio Ávila, da qual esses sedimentos passam a fazer parte. A seção-tipo da Formação Fazenda da Casa Branca passa a ser na BR-364, próximo da Vila Guaporé (UTMN 8628203; UTME 759516). Desde o Pensylvaniano ao Eojurássico existe um hiato estratigráfico na Fossa Tectônica de Rondônia. Durante o Mesozóico (Juro-Cretáceo), a Região Amazônica foi afetada por outro evento extensional, relacionado à separação entre a América do Sul e a África, quando depressões foram preenchidas por rochas sedimentares e vulcânicas. Na Fossa tectônica de Rondônia este evento corresponde aos derrames basálticos das formações Anari, que ocorreram em torno de 198Ma., os quais foram cobertos em tempo muito próximo ou concomitante aos derrames, pelos arenitos de origem eólica da Formação Rio Ávila. O Cretáceo Superior está representado pelo Grupo Parecis, que na Fossa Tectônica de Rondônia está representado apenas pela Formação Utariti, composta por conglomerados e arenitos, depositada em ambientes fluvial e eólico. Corpos kimberlíticos do mesmo período cortam esses sedimentos nas regiões noroeste e sudeste da bacia.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTRATIGRAFIA; FOSSA TECTÔNICA; SEDIMENTOLOGIA.